

THEIÓS

Cristo, Medusa, Jacó, Afrodite... As pinturas de Felipe Volponi narram acontecimentos religiosos ou mitológicos. Mais conhecido como FiVo, o artista dá forma plástica a personagens consagrados ou inéditos. Cada tela narra uma história, como “Hidra Infinita”, que recorda a capacidade de regeneração do monstro de sete cabeças. Alguns personagens são misteriosos, a exemplo da “Noiva do São Francisco”. Recortada em madeira, ela se apresenta deslocada de contexto, deixando uma incógnita de tempo, espaço e circunstância. O que estaria ela fazendo ali, naquele lugar? A escultura faz parte de uma série de intervenções urbanas que se alternam nos espaços públicos de Belo Horizonte, dialogando com os pedestres e com a paisagem.

Essa relação com as pessoas é a principal intenção de FiVo. Ao apresentar seu trabalho, o artista espera que o observador manifeste suas impressões. É comum a conversa começar pela percepção intrigante da técnica. A construção da composição, por meio de padrões coloridos e justapostos, engana por parecer colagem, enquanto é pintura. A inspiração *Arte Nouveau*¹ vem das costuras de sua avó, que unia retalhos de tecidos variados enquanto Felipe a observava. Por debaixo das grandes estampas de tinta acrílica, surgem figuras bem autênticas, com corpos deformados conforme a intensão expressiva da cena. Mas nem sempre as cores tomam conta da tela. Em alguns momentos, o branco e o preto predominam com traços que remetem às xilogravuras da literatura de cordel, herança que veio do Recife.

É da literatura, de histórias conhecidas ou inventadas, que nasce a Arte de FiVo. Sua pesquisa estética se situa na relação do indivíduo com o mundo, com os outros e consigo mesmo por meio da religião e da mitologia. Na exposição *THEIÓS* (em grego, “divino”), o artista convida o espectador a uma reflexão sobre as razões que fazem o homem buscar uma força superior, transcendente, ao reconhecer suas fraquezas humanas. Afinal, o divino existe nas limitações do humano.

Amanda Lopes

Mai/2015

¹ Arte Nouveau ou “Arte Nova” foi um estilo artístico que surgiu no final do século XIX, na Europa, e se espalhou para o resto do mundo. A fonte de inspiração primeira dos artistas é a natureza, as linhas sinuosas e assimétricas das flores e animais. O movimento da linha assume o primeiro plano dos trabalhos, ditando os contornos das formas e o sentido da construção. Um dos principais artistas visuais desse estilo foi Gustav Klimt.

Fonte: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo909/art-nouveau>. Acesso 14/05/15.